

ANÁLISE DO CONSUMO DE BEBIDAS ADOÇADAS DE CRIANÇAS BAIANAS DE 2 A 4 ANOS ACOMPANHADAS PELO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS (2018-2022)

ÉRICA ALDENE DA SILVA DIAS; KARINE BRITO BECK DA SILVA

Introdução: O excesso de açúcar durante a infância traz impactos negativos em níveis glicêmicos, paladar, apetite, regulação intestinal e riscos para excesso de peso. A Organização Mundial da Saúde(OMS) orienta que o consumo de açúcar de adição deve ser menor que 10% das calorias totais diárias, dando preferência para um nível menor que 5%. **Objetivo:** Avaliar a frequência do consumo de bebidas adoçadas em crianças de 2 a 4 anos do estado da Bahia entre os anos de 2018 a 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado a partir de dados coletados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Para o presente estudo, foi realizada busca no sistema em 2023 considerando os dados de crianças de 2 a 4 anos residentes na Bahia, cadastradas entre os anos de 2018 a 2022. O consumo de bebidas adoçadas, foi avaliado por meio do questionário de consumo alimentar. **Resultados:** Ao comparar os dados do consumo de bebidas açucaradas em crianças entre 2 e 4 anos nos últimos 5 anos, observou-se uma alta frequência, com aumento crescente entre os anos de 2018 a 2021. Das 9.545 crianças entre 2 e 4 anos que eram acompanhadas em 2018, 53% fazia uso de bebidas adoçadas. Em 2019, 12.614 crianças foram analisadas e destas 56% utilizava bebidas adoçadas. 8.279 crianças foram avaliadas em 2020, mantendo o consumo de bebidas adoçadas em 56%. No ano seguinte (2021), 14.395 crianças, sendo 63% consumiram bebidas adoçadas, em 2022, a frequência do consumo se manteve próxima aos anos anteriores, mostrando que das 22.804 crianças, 55% faziam ingestão de bebidas adoçadas. Apesar de haver uma pequena redução no consumo de 2021 para 2022, esses números ainda se encontram expressivos. **Conclusão:** Os resultados desse estudo demonstram que houve um aumento significativo de crianças entre 2 a 4 anos de idade no estado da Bahia consumindo bebidas adoçadas, evidenciando a importância em se trabalhar políticas públicas que objetivem a garantia e a promoção de uma alimentação saudável e adequada nessa fase da vida.

Palavras-chave: Crianças, Bebidas adoçadas, Consumo alimentar, Políticas públicas, Estado da Bahia.